

ÍNDICE GERAL

Prefácio	17
Capítulo I—A População	19
1. Introdução	21
2. Principais fontes para a demografia histórica do Brasil	24
Listas nominativas de habitantes	24
Registos paroquiais	25
3. Quantitativos da população brasileira, 1750-1822	28
Effectivos populacionais	28
Distribuição geográfica da população	33
4. Composição da população brasileira	39
Índios	39
Branços	43
Negros	48
5. Dinâmica populacional e estruturas demográficas	52
Aumento da população	52
6. Conclusão	60
<i>Bibliografia</i>	61
Capítulo II—A Propriedade	63
Aspectos gerais	65
Sesmarias	67
O latifúndio	68
Propriedade urbana	75
Propriedade das Ordens Religiosas	78
Conclusões	79
<i>Fontes e bibliografia</i>	81

Capítulo III — A Produção Económica	85
1. As condições estruturais da produção	87
Fases	87
Características	87
A política económica na segunda metade do século XVIII	90
Os pré-requisitos da produção	92
2. Quadro das actividades produtivas	95
a) A produção agrícola	95
A cana-de-açúcar	95
O algodão	102
O arroz	104
O tabaco	105
O cacau	107
O café	108
A aguardente	109
O anil	110
b) A produção pecuária de exportação	111
Aspectos estruturais da pecuária de exportação ...	111
Os produtos pecuários de exportação	113
c) Produção extractiva de exportação	114
O ouro e diamantes	114
As drogas	121
A baleia	121
O sal	122
d) A produção de subsistência	123
A questão regional	123
A estrutura produtiva	126
e) A produção manufactureira	127
A manufactura do açúcar	128
A manufactura do ferro	128
A indústria naval	130
As manufacturas têxteis	131
3. As transformações na estrutura produtiva	137
A crise do sistema colonial	137
As novas condições da produção	138

Principais eventos económicos no Brasil entre 1750 e 1822 ...	145
Principais rotas da navegação de cabotagem no fim da época colonial	148
<i>Bibliografia</i>	151
Capítulo IV — A Circulação, as Finanças e as Flutuações Económicas	155
1. A circulação de bens	157
a) As companhias privilegiadas	157
Companhias	157
A Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão (1755-1778)	159
A Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba (1756-1777)	161
b) As brechas no regime de exclusivo mercantil	163
As licenças comerciais	163
O comércio intercolonial	164
O contrabando	166
c) O fluxo mercantil	168
O movimento comercial de 1750 a 1796	168
O movimento comercial de 1796 a 1808	173
O movimento comercial de 1808 a 1822	180
d) O comércio interno	183
Aspectos gerais	183
Principais portos	186
2. As pulsações financeiras	189
a) A política monetária na colónia	189
Moeda e títulos	189
b) A Corte e o primeiro Banco do Brasil	193
Regiões monetárias	193
O Banco do Brasil	194
3. As flutuações económicas	198
a) Flutuações mundiais e flutuações coloniais	198

Conjunturas	198
b) A conjuntura portuguesa de 1750 a 1822	201
Tendências e ciclos	201
c) A conjuntura brasileira de 1750 a 1822	202
Aspectos gerais	202
A conjuntura de 1808 a 1822 na Baía	204
A conjuntura de 1808 a 1822 no Rio de Janeiro	205
<i>Fontes e bibliografia</i>	211
Capítulo V — A Estrutura Social	215
1. Os grupos étnicos	219
Os brancos	220
Os pardos	224
Os negros	225
Os índios	225
2. Os grupos jurídicos	227
Os índios	227
Os escravos negros	231
3. Senhores de engenho, rendeiros, lavradores e moradores	234
Senhores de engenho	234
Rendeiros e outros	235
Arrendatários	236
4. Grupos mercantis	240
Negociantes	240
Comércio retalhista	246
5. Artesãos	248
Corporações	248
6. As fábricas e os seus assalariados	253
7. O clero	256
<i>Fontes e bibliografia</i>	258
Capítulo VI — O Estado Português no Brasil: Sistema Administrativo e Fiscal	261

Centralização	265
A fronteira	267
O rei	275
O Governador-Geral Vice-Rei	276
Capitães gerais	277
Câmaras	280
Administração financeira	281
Conselho Ultramarino	288
 As reformas de D. João VI	 292
Aspectos gerais	292
Secretarias de Estado	292
Administração fiscal	293
Administração regional	295
O Reino Unido	296
 <i>Fontes e bibliografia</i>	 298
 Capítulo VII — As Instituições	 301
1. As instituições religiosas	305
Organização geral	305
Mesa da Consciência e Ordens	307
Côngruas e igreja local	308
Jesuítas e outras Ordens Religiosas	310
Irmandades e Confrarias	312
Inquisição	314
2. As Instituições jurídicas	315
Aspectos gerais	315
Relações	316
Casa da Suplicação	318
Justiça local	319
3. Instituições administrativas	321
Câmaras Municipais	321
4. Instituições militares	323
Tropas regulares	323
Milícias	324
Companhias de Ordenanças. Recrutamento	326
 <i>Fontes e bibliografia</i>	 329

Capítulo VIII — A Política	333
1. Condicionanismos da independência do Brasil	335
a) Iluminismo e despotismo	335
De 1650 a 1750	335
A política pombalina a respeito do Brasil	336
A confrontação com os jesuítas	337
Incidências da Guerra dos Sete Anos na política luso-brasileira	340
Êxitos, dificuldades e mutações	341
b) Minas Gerais e as raízes da consciência nacional brasileira	342
«Vende» e Jefferson	342
A «Inconfidência Mineira»	345
Minas Gerais	345
A economia regional de Minas Gerais	347
A sociedade mineira	347
Irmandades	349
O barroco	350
O «aleijadinho»	350
A elite mineira	351
Cláudio Manuel da Costa	352
Tomás António Gonzaga	352
Carlos Correia	353
Luís Vieira da Silva	353
Alvarenga Peixoto	354
As características da «Inconfidência Mineira»	355
O Tiradentes	357
c) Os limites do iluminismo	359
Sociedade Literária do Rio de Janeiro	360
Homens livres e escravos	361
As ideias de igualdade social	361
A inconfidência da Baía	362
Francisco Agostinho Gomes	363
Luís dos Santos Vilhena	366
Rodrigues de Brito	368
Interesses açucareiros	368
O problema da escravatura	370

d) A geração de 1790 e a ideia de império luso-brasileiro	373
Luís Pinto de Sousa Coutinho	373
Manuel Ferreira da Câmara	374
D. Rodrigo de Sousa Coutinho	374
e) A caminho da independência	382
A transferência da Corte para o Rio de Janeiro	382
O tratado anglo-luso de 1810	384
O Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves ...	384
A província cisplatina	385
A república pernambucana (1817)	385
O problema da escravatura	387
A independência do Brasil	387
Apêndice — Política externa de D. João VI no respei-	
tante à definição territorial do Brasil	389
A Guiana francesa	390
A província cisplatina	391
<i>Fontes e bibliografia</i>	394
2. Da revolução de 1820 à independência brasileira	396
a) O movimento constitucional e o movimento da in-	
dependência	396
As ideologias políticas no Brasil	396
As formas do discurso político	397
Os folhetos políticos	399
O jornalismo político	401
A repercussão da revolução portuguesa no Brasil	402
O conde de Palmela no Rio	404
O constitucionalismo baiano	405
O decreto de 23 de Fevereiro de 1821	406
O movimento de 26 de Fevereiro de 1821	407
A divulgação do saber político	408
A Constituição espanhola de 1812 como modelo	410
O processo eleitoral	412
A actuação dos deputados brasileiros	418

A Assembleia Geral das Províncias do Brasil ...	422
O papel da Maçonaria	423
<i>Fontes e bibliografia</i>	429
Cronologia do movimento constitucional e da independência	433
Capítulo IX—A Cultura	443
1. Instituições culturais	445
Instituições de ensino	445
Ensino elementar	445
Gramática latina	447
Outras matérias	450
Seminários	451
Ensino profissional	454
As academias	454
Jardins botânicos	457
Bibliotecas públicas	458
A Imprensa	460
2. As Ciências	465
Ciência e Estado	465
A História Natural	466
Botânica	466
Mineralogia	468
3. As Artes	473
A agricultura	473
A arte de fabricar açúcar	476
A arte metalúrgica	478
4. As belas letras e as belas artes	481
A poesia	481
A retórica	484
A música	485
As belas artes	488
<i>Fontes e bibliografia</i>	495

Capítulo X — A Vida Quotidiana	499
1. A vida familiar	501
Os tipos de família	502
A mãe de família	504
Relações entre pais e filhos	505
2. A moradia	507
As «chácaras»	508
Casas dos engenhos	509
No extremo sul do Brasil	509
O mobiliário	509
Instrumentos musicais	512
Meios de locomoção	512
3. Hábitos alimentares	513
As refeições	518
A etiqueta à mesa	520
4. O traje	522
A moda francesa	528
5. O trabalho e o lazer	530
O ociosidade americana	530
O trabalho dos escravos	532
Os festejos públicos	532
Festas populares	535
Salas de espectáculos	536
Concertos	538
Diversões	539
6. A doença e as atitudes perante a morte	540
Recursos contra a doença	540
A instituição vacínica	543
Hospitais de lázaros	543
Tuberculose	544
Intercessão religiosa	544
Medo da morte	545
Cerimónias fúnebres	546

<i>Fontes e bibliografia</i>	549
VICE-REIS DO BRASIL NO PERÍODO 1750-1808	552
CRONOLOGIA — BRASIL 1750-1822	553
Índice das gravuras	565
Índice das ilustrações em extratexto	567
Índice analítico	569